

## **ATA NÚMERO ONZE DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

### **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT REALIZADA NO DIA CATORZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dezasseis horas, realizou-se no Hotel Vila Galé Opera, sito na Travessa Conde da Ponte, em Lisboa, uma reunião ordinária da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT, na qual estiveram presentes, o Presidente José Manuel Santos, o Vice-presidente Pedro Beato, e os membros, Conceição Grilo, Rui Raposo, Isabel Vinagre e José Bizarro. A reunião foi secretariada pela Técnica Superior, Maria Estevinha, competindo a esta a elaboração da respetiva ata. A reunião foi subordinada à seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto primeiro** – Aprovação da ata da reunião anterior.-----

**Ponto segundo** – Informação financeira -----

**Ponto terceiro** – Informações diversas.-----

**Ponto quarto** – Follow up do Road-Show para a preparação do Plano de Atividades: registo das principais conclusões.-----

**Ponto quinto** – Follow up da Reunião com o Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços.-----

**Ponto sexto** – Apuramento dos prejuízos e danos decorrentes do incêndio de Odemira: informação.-----

**Ponto sétimo** – Abordagem ao PR Alentejo vinte trinta: linhas de ação a prosseguir pela ERT, face à exiguidade de meios financeiros existentes para o Turismo no programa regional.-----

**Ponto oitavo** – Provere Rota Vicentina.-----

**Ponto nono** – Campanhas Promocionais dois mil e vinte e três: proposta criativa reformulada, scripts para vídeos, plano de media, calendarização e orçamento.-----

**Ponto décimo** – Iniciativa de reflexão estratégica sobre o Turismo do Ribatejo (vinda da Comissão Executiva anterior): reformulação do evento.---

**Ponto décimo primeiro** – Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa em dois mil e vinte e quatro: reformulação do stand e da presença global da ERT Alentejo e Ribatejo.-----

**Ponto décimo segundo** – Ajuste Direto número vinte e oito de dois mil e vinte e três para a Aquisição de Serviços de Organização e Promoção do evento de ativação da Marca “Transalentejo” – dois mil e vinte e três: deliberação de abertura de procedimento, fundamento para o recurso a ajuste direto por critérios materiais e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

**Ponto décimo terceiro** – Consulta Prévia número sete de dois mil e vinte e três para a Campanha Digital e Exterior (Campanhas “Agora é que é um Descanso): deliberação de abertura de procedimento, aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

**Ponto décimo quarto** – Calendarização e preparação da reunião extraordinária de Comissão Executiva de final de setembro.-----

**Ponto décimo quinto** – Questões de Pessoal.-----  
O Presidente cumprimentou os presentes e deu início aos trabalhos.--

**-Ponto primeiro** – Aprovação da ata da reunião anterior.-----  
A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.-----

**-Ponto segundo** – Informação financeira.-----

Por indicação do Presidente, a Técnica Superior Sónia Silva partilhou com a Comissão Executiva diversa informação financeira reportada à data de treze de setembro, incluindo os níveis de execução orçamental, quer da despesa, com uma taxa de execução de quarenta vírgula zero dois por cento, quer da receita, com uma taxa de execução de quarenta e sete vírgula cinquenta por cento, bem como o nível das transferências efetivadas pelo Turismo de Portugal, I.P. do Orçamento de Estado de sessenta e seis vírgula sessenta e sete por cento e no Adicional ao Contrato Programa de sessenta por cento.-----

17  
NR2

Apresentou ainda o saldo de tesouraria e o saldo de dívidas a terceiros à data do dia treze de setembro, bem como a listagem de pagamentos efetuados no período decorrido entre o dia dezassete de agosto e o dia treze de setembro. O Presidente fez o enquadramento das despesas associadas aos pagamentos realizados no período e esclareceu que os valores em dívida, não constituem pagamentos em atraso, em particular o valor em dívida à Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, a qual constitui uma obrigação a regularizar até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, e o valor a transferir para os municípios beneficiários do Programa Portugal Events – Calendário dois mil e vinte e dois, o qual não pode ser liquidado enquanto estiver cativo em orçamento pelo Ministério das Finanças.-----

**-Ponto terceiro – Informações diversas.**-----

O Presidente e o Vice-presidente informaram sobre as suas presenças nos diversos eventos e iniciativas realizadas no território, no período que decorreu desde o dia dezassete de agosto até à data, designadamente, na inauguração do Feira de Artesanato e Gastronomia e Festival do Crato, precedida pela inauguração da Área de Serviço de Autocaravanas do Crato, na inauguração da Feira de Agosto de Grândola, na inauguração do Festival da Sopa da Pedra de Almeirim, na inauguração da Feira da Luz em Montemor-o-Novo, inauguração da Feira Anual de Cuba e Festa do Nosso Pão, no lançamento da Vinipax em Lisboa, na Festa do Avante, na inauguração da Feira de Setembro em Moura, na inauguração da Feira das Cebolas em Portalegre, inauguração da Incubadora do NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre, na inauguração das Festas do Concelho de Vendas Novas e na inauguração da Expo Mora. De realçar ainda a participação do Presidente na Mesa-redonda “Turismo – Política de Turismo, Formação em Turismo, Hotelaria e Enoturismo” da Conferência “Olhares sobre o Norte Alentejano”, que ocorreu em Castelo de Vide e no Painel Olivoturismo: um desafio do setor do Seminário “Novos Desafios para a Olivicultura Nacional” enquadrado na Agroglobal em Santarém, e a presença na tomada de posse do atual Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Raul Almeida, na qual teve oportunidade de sugerir ao Diretor-Geral Adjunto da FIL, Pedro Braga,

que o Alentejo poderia ser o destino convidado na edição da Bolsa de Lisboa de Turismo de dois mil e vinte e cinco, uma vez que não o é desde dois mil e quinze.-----

Relativamente a reuniões de trabalho há a destacar as reuniões com Redes Colaborativas de Oferta de Turismo do Alentejo, em particular com a Rota Vicentina e a Heranças do Alentejo, a reunião de trabalho com a Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional para a realização da Bolsa de Emprego em Turismo em Évora, no próximo dia vinte de fevereiro, e de Ações Formativas a realizar no Litoral Alentejano em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações, reunião de trabalho da Parceria do Projeto Regeneração Turística da Serra D'Ossa, realizada em Estremoz, a reunião da Comissão Executiva Évora Capital Europeia da Cultura dois mil e vinte e sete e a reunião com o Presidente do Turismo de Portugal e restante Conselho Diretivo, de decorreu durante a manhã do presente dia.-----

O Vice-presidente salientou por seu lado a reunião de trabalho com o Município da Azambuja sobre a certificação do Torricado com o selo de qualidade da UE e a sua presença em Alcáçovas no Encontro de Capitães de Abril.-----

**-Ponto quarto** – Follow up do Road-Show para a preparação do Plano de Atividades: registo das principais conclusões.-----

Sobre o Roadshow para a preparação do Plano de Atividades, realizado entre vinte e oito e trinta e um de agosto, com cinco reuniões, uma por sub-região, e que no seu total contaram com duzentos e vinte participantes, entre autarcas, técnicos de turismo e empresários do setor, o Presidente referiu que após ter ouvido todos os contributos a estratégia ficou mais fortalecida, com a apresentação orientações de um conjunto de produtos que não estavam presentes nas grandes linhas de orientação de forma explicita, e que agora que estariam mais preparados para escrever a versão final do Plano de Atividades com uma proposta estratégica mais próxima das expetativas dos diferentes atores locais do setor. -----

**-Ponto quinto** – Follow up da Reunião com o Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços. -----

O Presidente informou a Comissão Executiva sobre os diferentes pontos abordados na reunião com o Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, particularizando cada um deles. Sobre a limitação de candidaturas por entidade beneficiária para aceder à Linha + Interior Turismo, a excecionalidade está garantida pela natureza supramunicipal e pela missão da entidade, bem como pela natureza integrada e mobilizadora das suas candidaturas. -----

Quanto ao Programa Dinamizar Fortalezas – Fortalezas de Fronteira, desafio proposto pelo Turismo de Portugal para dinamização das vinte e três fortalezas de fronteira do território de acordo com o livro de Duarte de Armas, o Turismo de Portugal, I.P. irá apresentar uma proposta ao Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços para criar avisos específicos. Este programa é muito caro ao Turismo de Portugal e até mesmo à tutela e está integrado no Programa de Sustentabilidade do Turismo Transfronteiriço e tem como finalidade a criação de um grande roteiro de visitação das fortalezas. A membro Conceição Grilo perguntou o que faria falta ao programa para o mesmo avançar, ao que o Presidente esclareceu que apenas falta financiamento, uma vez que os municípios estão mobilizados, têm estudos e projetos preparados e muitos têm feito pequenas obras com meios próprios, mas continuam a aguardar informação sobre programas de financiamento. - No que concerne à integração da Entidade Regional de Turismo do Alentejo na entidade associativa gestora de “Évora, Capital Europeia de Cultura 2027”, o SET não ficou muito interessado, uma vez que não existe uma proposta de estatutos consistente. O Dr. Domingos Cordeiro teve oportunidade de em nome da ERT apresentar um parecer na reunião com os parceiros ECEC2027, liderada pelo Município de Évora, muito exaustivo acerca dos estatutos, nessa reunião ficou assumido o interesse da ERT assegurar a capacitação para o acolhimento dos visitantes ao território no âmbito do programa Capital Europeia da Cultura. -----

Quanto aos custos de estrutura da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, o SET foi categórico a afirmar que não vê o porquê das ERT financiarem custos de estrutura das Agências Regionais de Promoção

Turística, pelo que não é um tema. O Presidente afirmou ainda que é muito difícil transferir verbas para privados. No que concerne à eventual alteração dos estatutos da Turismo do Alentejo, E.R.T., para alteração da sua designação para Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT, o SET foi perentório em manifestar que para tal acontecer o consenso terá de ser absoluto no Alentejo e no Ribatejo.-----

**-Ponto sexto - Apuramento dos prejuízos e danos decorrentes do incêndio de Odemira: informação. -----**

O Presidente informou que o processo de levantamento dos prejuízos e danos decorrentes do incêndio de Odemira, delegado na Entidade Regional de Turismo pelo Secretário de Estado do Turismo, Serviços e Comércio, já se encontra concluído e resultou no apuramento de um valor de 2.789.274,70€ (dois milhões setecentos e oitenta e nove duzentos e setenta e quatro euros e setenta cêntimos). Este valor engloba os prejuízos com bens arditos e perdas de receitas dos estabelecimentos de hotelaria, exceto os prejuízos com Alojamentos Locais uma vez que, relativamente a esta tipologia de alojamento, será o Município de Odemira o responsável por executar esse levantamento.-----

O Presidente informou ainda que a Entidade Regional de Turismo se comprometeu em disponibilizar verba para substituir a sinalética dos percursos da Rota Vicentina.-----

**-Ponto sétimo - Abordagem ao PR Alentejo vinte trinta: linhas de ação a prosseguir pela ERT, face à exiguidade de meios financeiros existentes para o Turismo no programa regional.-----**

O Presidente enquadrou o ponto referindo que o turismo não foi considerada uma prioridade de investimento no Plano Regional do Alentejo 2030, o qual apenas destinou um milhão e meio de euros para o setor, num total de novecentos milhões de FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Económico Regional, inclusive valor inferior ao destinado à cultura, quando no anterior quadro comunitário a Entidade Regional de Turismo do Alentejo executou, juntamente com vários parceiros, catorze milhões de euros. A Entidade Regional de Turismo vê-se novamente no papel de lutar pela

executar os projetos da Entidade Regional de Turismo.-----

**-Ponto nono** – Campanhas Promocionais dois mil e vinte e três: proposta criativa reformulada, scripts para vídeos, plano de media, calendarização e orçamento.-----

O Presidente apresentou a proposta criativa da Campanha Promocional Alentejo/Ribatejo – Outono/Inverno, designadamente o enquadramento do conceito e do claim “Agora é que é um descanso” e as diversas aplicações designadamente o storyboard dos filmes para a web, o keyvisual e os mupis, e informou que a Campanha já tinha sido apresentada ao Turismo de Portugal e que o parecer será positivo.-----

Apresentou também o plano de meios que revela uma aposta no digital, designadamente no media digital, social media, mupis digitais e OOH pelo que a Campanha subsistirá muito à base na produção de conteúdos digitais.-

Parte das imagens apresentadas nos storyboards dos filmes serão alteradas de forma a torná-los mais trendy. O filme do Alentejo deverá dar maior destaque os espaços outdoor, garantir a representação de várias gerações e realçar os locais menos conhecidos do público em geral. O filme do Ribatejo deverá ter imagens mais dinâmicas.-----

O Presidente informou ainda que ainda não existe autorização prévia do Secretário de Estado do Turismo, Serviços e Comércio para a contratação dos serviços de produção dos filmes, mas que relativamente à contratação dos serviços de relações públicas da Campanha, bem como a contratação serviços de relações públicas para dar apoio aos municípios na promoção de eventos, já existe autorização por despacho do SET.-----

A Campanha realizar-se-á de nove de outubro a treze de novembro, e está dividida em duas fases, correspondendo a primeira fase à promoção do Alentejo, que ocorrerá de nove a vinte e nove de outubro, e a segunda fase à promoção do Ribatejo, que ocorrerá de trinta de outubro a treze de novembro.-----

A Comissão Executiva aprovou a proposta criativa, scripts para vídeos, plano de media, calendarização e orçamento.-----

**-Ponto décimo** – Iniciativa de reflexão estratégica sobre o Turismo do

afirmação do turismo no contexto dos Fundos Europeus, tal como o fez até ao QREN. O Presidente já alertou o Secretário de Estado do Turismo, dos Serviços e Comércio, bem como o Presidente do Turismo de Portugal, IP. A Autoridade de Gestão do Plano Regional do Alentejo 2030 já respondeu afirmativamente a dois projetos, designadamente ao Plano de Promoção Transfronteiriço, a candidatar ao Sistema de Incentivos a Ações Coletivas – SIAC Internacionalização, e ao PROVERE.-----

O Presidente salientou a necessidade do Plano Regional do Alentejo vinte e trinta mudar, porque não é compreensível, inclusive para os empresários.--- Rui Raposo, referiu que integrará a comitiva do Alentejo, com representação das cinco Comunidades Intermunicipais, que se deslocará a Bruxelas e terá uma audição na DG Regio – Direção Geral das Regiões, e propôs abordar o assunto.-----

**-Ponto oitavo – Provere Rota Vicentina.**-----

O Presidente informou que a Rota Vicentina, associação que no quadro comunitário anterior já havia coordenado uma estratégia PROVERE, está a preparar nova candidatura e convidou a Entidade Regional de Turismo a integrar o processo. O Presidente propôs aceitar a proposta e comunicar formalmente à Rota Vicentina que está disponível em participar na candidatura. A Comissão Executiva deliberou por unanimidade aceitar a proposta associar-se à Estratégia Provere da Rota Vicentina.-----

O Presidente informou ainda que está a ponderar que a Entidade Regional de Turismo venha a liderar uma estratégia PROVERE, inclusive que a Técnica Superior Manuela Murteira tinha sugerido a temática Enoturismo e Olivoturismo. Conceição Grilo considerou muito interessante uma vez que, tendo presente que a participação privada é sempre mais difícil de envolver nas estratégias coletivas territoriais, a temática em causa pode ser uma alavanca para o sucesso da candidatura, dado os investimentos existentes no território.-----

O Presidente referiu ainda que vai abrir um concurso para pré-qualificação das estratégias PROVERE, e referiu que seria uma oportunidade procurar novas estratégias que possam avançar e aproveitar o financiamento para

atendimento próprio, sem no entanto serem destacadas/sinalizadas as sub-regiões apesar de estarem na base da organização dos stands dos municípios, uma vez que essa proposta não foi bem acolhida quando colocada à discussão nas diferentes sessões com municípios e empresários do setor. O Presidente reforçou a opção com a necessidade de reforçar a unicidade do Alentejo e de ser orientação/política da Secretaria de Estado do Turismo não fazer marcas além de Portugal e das regiões.-----

Além da divisão dos espaços Alentejo/Ribatejo, foram propostos a criação das seguintes áreas: uma área de eventos comum, uma área para a comunicação social, uma área de reuniões, uma área para os municípios com limitação do número de módulos duplos, por insuficiência de espaço, os quais serão atribuídos por ordem de entrada de inscrição e mediante justificação válida, e uma área de empresas, relativamente à qual a novidade a introduzir e ainda em avaliação prende-se com a criação de uma área para empresas cuja participação possa ser em tempo parcial, quer por dias, temáticas ou segmentos alvo. José Bizarro referiu que a APAVT – Associação de Agências de Viagens e Turismo, que conta com o maior stand da Bolsa de Turismo de Lisboa, trabalha a participação dos seus associados numa lógica de conteúdos e disponibilizou-se para demonstrar como se organizam.-----

A Técnica Superior Silvia Relvas continuou a apresentar os pressupostos do stand da BTL dois mil e vinte e quatro, nomeadamente a aposta no digital com a utilização de ecrãs para divulgação dos calendários de eventos das duas regiões e do calendário de atividades a ocorrer no nosso stand, a necessidade de uniformizar os módulos dos municípios, inclusive regulamentar a utilização de ecrãs individuais, a preocupação com a sustentabilidade do stand, no que concerne aos materiais a utilizar e à sua reutilização parcial nas participações em feiras de âmbito regional, a preocupação com a acessibilidade, através de módulos reduzidos e por sugestão do Vice-presidente, a inclusão de conteúdos em braille. Em análise foi ainda colocada à consideração da Comissão Executiva a existência de uma ou duas estruturas aéreas suspensas para a identificação das duas regiões, mas concluiu-se que duas iriam certamente encarecer o stand.-----

Ribatejo (vinda da Comissão Executiva anterior): reformulação do evento.---

O Presidente fez um enquadramento da iniciativa de reflexão estratégica sobre o Turismo do Ribatejo, vinda da Comissão Executiva anterior, já contratada e adiada na sequência do insucesso verificado com a iniciativa de reflexão estratégica sobre o Turismo do Alentejo, e por também por se concluir que não estavam a ser envidos na sua organização os atores do Ribatejo, designadamente a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, as instituições de ensino superior e escolas profissionais, e outros. Porém o contrato está em vigor e ter-se-á de realizar até ao final do ano de dois mil e vinte e três, não se podendo prorrogar o mesmo para além do ano de dois mil e vinte e três. O Vice-presidente apresentou a proposta do programa do evento, bem como a escolha do local de Santarém em que se realizará a iniciativa, designadamente o Teatro Sá da Bandeira, bem como a data definida para a sua execução, o dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e três. Conceição Grilo e Isabel Vinagre consideraram a data como não sendo a ideal, dada a proximidade ao período de celebração do Natal e ao final do ano, mas o Vice-presidente explicou que dezoito de dezembro é a única data em que o Teatro Sá da Bandeira está livre e não existe outro espaço disponível em Santarém com a dimensão e as condições para acolher a iniciativa. Foi aprovada por unanimidade a proposta genérica de programa para a iniciativa de reflexão estratégica sobre o Turismo do Ribatejo. -----

**-Ponto décimo primeiro – Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa em dois mil e vinte e quatro:** reformulação do stand e da presença global da ERT Alentejo e Ribatejo.-----

A Técnica Superior Silvia Relvas fez um enquadramento da participação da Entidade Regional de Turismo do Alentejo na Bolsa de Turismo de Lisboa através da apresentação de layouts anteriores, a necessidade constante de melhorar o espaço e a forma de participação, e apresentou quais as propostas de alterações e melhorias a definir no contexto da participação da Entidade Regional de Turismo do Alentejo em parceria com os Municípios, na edição de dois mil e vinte e quatro, designadamente a separação do stand em duas grandes áreas, uma Alentejo e outra Ribatejo, cada uma com balcão de

Referiu-se ainda que as marca/branding a utilizar seriam "Alentejo Caiado de Fresco" e "Ribatejo Viva a Festa". O Presidente referiu ainda que na participação da BTL dois mil e vinte e cinco talvez haja condições para ser seguida a sugestão do Conselho de Marketing em trabalhar uma campanha estratégica, mas em dois mil e vinte e quatro tal não vai ser possível porque, contrariamente ao que ocorre em anos anteriores, não há financiamento comunitário para a participação na BTL dois mil e vinte e quatro, e que provavelmente terá inclusive de prescindir de candidatar os PCVs ao Turismo de Portugal para candidatar o aluguer de espaço para participação na feira.-  
Foram aprovadas as alterações propostas à reformulação do stand e da presença global da ERT Alentejo e Ribatejo na Bolsa de Turismo de Lisboa em dois mil e vinte e quatro a verter no caderno de encargos.-----

**-Ponto décimo segundo – Ajuste Direto número vinte e oito de dois mil e vinte e três para a Aquisição de serviços de Organização e Promoção do evento de ativação da Marca "Transalentejo" – dois mil e vinte e três:** deliberação de abertura de procedimento, fundamento para o recurso a ajuste direto por critérios materiais e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

O Festival TransAlentejo dois mil e vinte e três, foi candidatado e elegível para financiamento no âmbito do projeto que a Entidade Regional de Turismo do Alentejo apresenta anualmente ao Turismo de Portugal. É um evento com muito potencial e que durante três semanas, de catorze de outubro e cinco de novembro, dinamiza percursos pedestres de quarenta e sete concelhos do território Alentejo, e já teve duas edições anteriores nos anos de dois mil e vinte e um e de dois mil e vinte e dois. No entanto, não tem conseguido envolver turistas e operadores do setor, tendo como participantes maioritariamente os residentes dos territórios a promover, apesar de no ano de dois mil e vinte e dois ter conseguido integrar a componente de negócio, não teve qualquer impacto significativo na notoriedade a atingir junto dos mercados. A Comissão Executiva deverá no futuro fazer uma reflexão se deverá continuar a Organização e Promoção do evento de ativação da Marca Transalentejo, porque nos moldes em que é realizado sem empatia e

12  
NBE

envolvimento dos media, não se poderá perpetuar no tempo sem gerar qualquer impacto. Contudo, está prevista a sua realização no Plano de Ação aprovado pelo Turismo de Portugal, e foi deliberado por unanimidade autorizar a abertura do procedimento por Ajuste Direto número vinte e oito de dois mil e vinte e três para a Aquisição de Serviços de Organização e Promoção do Evento de Ativação da Marca "Transalentejo" a realizar em dois mil e vinte e três e convidar a apresentar proposta a empresa Sistemas de Ar Livre - Atividades Turísticas, Ambientais e Lúdicas, Lda. (SAL). A fundamentação para a utilização do ajuste direto por critérios materiais consta da proposta de abertura. O convite e o caderno de encargos foram aprovados por unanimidade.-----

**-Ponto décimo terceiro** - Consulta Prévia número sete de dois mil e vinte e três para a Campanha Digital e Exterior (Campanhas "Agora é que é um Descanso"): deliberação de abertura de procedimento, aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Foi deliberado por unanimidade autorizar o procedimento por Consulta Prévia número sete de dois mil e vinte e três para a Campanha Digital e Exterior (Campanhas "Agora é que é um Descanso") e convidar a apresentar proposta as seguintes empresas Universal McCann Connections, Publicidade, Unipessoal Lda.; Garra - Marketing Tecnológico, SA e Inesting, Marketing Tecnológico, SA. O convite e o caderno de encargos foram aprovados por unanimidade.-----

**-Ponto décimo quarto** - Calendarização e preparação da reunião extraordinária de Comissão Executiva de final de setembro.-----

Foi deliberado por unanimidade agendar uma reunião extraordinária, a realizar via zoom, para o próximo dia vinte e oito de setembro, às dezasseis horas, com a ordem de trabalhos proposta.-----

**Ponto décimo quinto** - Questões de Pessoal.-----

O Presidente informou a Comissão Executiva sobre a denúncia do protocolo estabelecido com o Município da Azambuja, relativamente à cedência do Técnico Júlio Bárbara Martins, Técnico Superior no Quadro de Pessoal da autarquia, com efeitos a partir de um de janeiro de dois mil e vinte e quatro.

Informou ainda sobre o seu despacho, com data do presente dia, no qual determina, ao abrigo do disposto na alínea a) do número três do artigo cento e vinte da LTFP, ex vi artigo quadragésimo sétimo do Regulamento Interno de organização do trabalho, a afetação do Assistente Técnico, Vitor Manuel Leão da Silva, - que com ela concorda -, aos trabalhos de condução da viatura da Presidência e autoriza previamente a realização de trabalho suplementar a realizar no futuro, desde que não implique uma remuneração do trabalho suplementar superior a sessenta por cento da sua remuneração base.-----  
Fora da ordem de trabalhos, o Vice-presidente apresentou à Comissão Executiva o vídeo promocional Caminhos de Santiago – Caminho Marítimo. Foi ainda deliberado alterar a data da próxima reunião ordinária de doze de outubro para dezanove de outubro, uma vez que o Vice-presidente irá estar ausente no período de doze a catorze de outubro, em representação da Entidade Regional de Turismo, na AR&PA - Bienal Ibérica de Património Cultural dois mil e vinte e três a decorrer em Angra do Heroísmo nos Açores.-  
No final da reunião, a Técnica Superior, Maria Estevinha, leu um resumo das principais deliberações, tendo as mesmas, a solicitação do Presidente, sido aprovadas em minuta, tudo por unanimidade.-----  
E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual será por mim, Maria Estevinha, lavrada a presente ata, que será assinada por ambos.-----

25 out 2023  
Maria Estevinha

